O arquétipo da Família 35 para Atos – forma final

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Esta seção é baseada num cotejo completo dos seguintes 62 (sem os fragmentos) representantes da família para Atos: 18, 35, 141, 149*, 201, 204, 328, 386, 394, 444, 604, 757, 801, 824, 928, 986, 1040*, 1058*, 1072, 1075, 1100, 1140, 1247*, 1248*, 1249, 1482, 1503, 1508*, 1548, 1617, 1619*, 1628, 1636*, 1637, 1652, 1656*, 1723, 1725,[1] 1732, 1740, 1746*, 1749*, 1761, 1855, 1856, 1858^{frag}, 1864, 1865, 1876, 1892*, 1897, 2080, 2218, 2255*, 2261, 2303^{frag}, 2352, 2378, 2431*, 2441, 2466, 2554, 2587 e 2723.[2]

Nos 29 locais onde há uma divisão de pelo menos 10% dos 62, verifiquei os seguintes 26 MSS: 206^{s}, 432, 634, 664, 1101, 1618, 1733, 1737, 1745, 1748, 1752, 1754^{s}, 1763, 1766, 1767, 1768, 2175, 2221, 2289, 2626, 2653, 2691, 2704, 2777, 2778, 2926^{s}.

Esses 88 MSS representam o total de representantes de família disponíveis atualmente, com exceção do GA 1400, cujo microfilme é muito difícil de ler. Mais alguns representantes da família poderão surgir, mas não o suficiente para contestar quaisquer decisões tomadas aqui. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM. Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Apenas os MSS que atestam a variante minoritária (com uma exceção) estão alistados.[3] Aqueles dentro de { } foram verificados individualmente. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

1.11—ουτος || 1 ο 18,35,141,204,328,386,444,1100,1732,1876,1897,2255,2466,2554 {432, 634,1101,1733,1766[4],1768,2221,2653,2926^{s},[5]}

Dos 88 MSS, faltam 16, e portanto, dos 72 MSS conhecidos (dentro da família), 23 têm a variante, o que equivale a 32%. Um pronome demonstrativo define, ainda mais do que um artigo definido, de sorte que o artigo é redundante aqui. Incluir o artigo não afeta o significado nem a tradução, e por isso é desnecessário. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

3.1—ενατην 35^{c},141^{c} || εννατην 35,141,204,328,394,928,1247,1249,1749,1855,1856,1876, 2080,2255,2261,2431 {1101,1748[6],2175,2653,2926^{s}}

---

[1] Os primeiros quatro capítulos não são **f^{35}**.

[2] Os MSS marcados com asterisco (*) foram cotejados pelo Dr. Eduardo Flores; o resto eu mesmo cotejei. 1858 contém 23.6 – 28.31 e 2303 contém 8.19 – 15.25.

[3] Existe um subgrupo cujo núcleo é composto pelos MSS 328,394,928,1249,2431 e 2441, com 1247, 1723 e 1856 num segundo nível, além de alguns outros. Este subgrupo aparece na maioria das divisões.

[4] 1766 tem 1.1 – 2.31; 16.1-29; 19.40 – 20.28.

[5] 2926^{s} tem 1.1 – 4.21.

[6] 1748 está faltando 4.13-22.

Dos 88 MSS, faltam 14, e portanto, dos 74 MSS conhecidos (dentro da família), 21 têm a variante, o que equivale a 28,4%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.7—ενεοι 35[c],2466[c] || εννεοι 35,141[c],328,386,394,801,928,986,1040,1058,1140,1247,1249, 1482,1508,1548,1723,1725[1],1746,1749,1761,1855,1856,1892,2218, 2255,2431,2466,2587 {634,664,1101,1748,1752[2],1763[3],2175,2653, 2704}

Dos 88 MSS, faltam 11, e portanto, dos 77 MSS conhecidos (dentro da família), 37 têm a variante, o que equivale a 48%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma, atestada pelos melhores representantes, reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

10.3—ενατην 35[c] || εννατην 35,328,394,928,986,1247,1249,1482,1508,1725,1732,1749, 1855,1856,2255,2431 {1748,2175,2653}

Dos 88 MSS, 11 estão faltando, então dos 77 MSS conhecidos (dentro da família) 19 têm a variante, o que equivale a 24,7%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

10.30—ενατην 35[c] || εννατην 35,328,394,928,986,1247,1249,1482,1508,1732,1749,1855, 1856,2255,2431 {1101,1748,1763,2175,2653}

Dos 88 MSS, faltam 11, e portanto, dos 77 MSS conhecidos (dentro da família), 20 têm a variante, o que equivale a 26%. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

11.9—εκ δευτερου φωνη || ~ 312 328,394,928,986,1247,1249,1482,1723,1749,1855,1856, 2255,2431,2441 {1748,1752,1763,2175,2704}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto, dos 78 MSS conhecidos (dentro da família), 19 têm a variante, o que equivale a 24,4%. Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, mudar a ordem das palavras dentro de uma frase raramente faz qualquer diferença no significado; são duas maneiras de dizer a mesma coisa, como neste caso. Qualquer uma das opções não afeta o significado nem a tradução, mas com menos de 25% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo,

---

[1] 1725 teve um exemplar diferente nos primeiros quatro capítulos.

[2] 1752 começa em 8.11.

[3] 1763 começa em 4.25.

sem qualquer dúvida razoável.

11.26—συναχθηναι 35^{c},1508^{c},1652^{c},1746^{c} || 1 εν 35,141,204,328,394,444,604,801,928,986, 1058,1247,1249,1482,1508,1723,1725,1732, 1746,1749,1761,1855,1856,1876,1897,2080, 2255,2261,2431,2554,2587 {432,1748,1752, 1763,1768,2175,2221,2704}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto dos 78 MSS conhecidos (dentro da família) 39 têm a variante, o que equivale a 50% (se subtrairmos as correções, seriam 44,87%). Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, uma preposição geralmente está implícita no sufixo, como neste caso. Tornar a preposição explícita não afeta nem o significado nem a tradução, de sorte que temos duas maneiras de dizer a mesma coisa. Se a forma mais longa fosse original, por que alguém excluiria a preposição? Adicionar a preposição à forma mais curta seria 'natural'. Embora a variante tenha a atestação mais forte que vimos até agora, não é suficiente para justificar a substituição da primeira leitura. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.4—αναγαγειν 1723^{c} || αγαγειν 328,394,928,986,1249,1508,1723,1725,1749,1855,1856, 2255,2431

Dos 88 MSS, 12 estão faltando, então dos 76 MSS conhecidos (dentro da família) 13 têm a variante, o que equivale a 17,1%. Pode haver uma ligeira diferença de significado entre os verbos, mas a atestação da variante é tão baixa que não é um candidato sério. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

12.25—εις αντιοχειαν 141,204,328,394,801,928,986,1140,1247,1249,1482,1723,1725,1732, 1749,1761,1855,1856,1876,1897,2080,2255,2261,2378,2431,2441
απο ιερουσαλημ 18,386,1100,2554 {634,1101,1733,2303}
απο ιερουσαλημ εις αντιοχειαν 444,1058,1548,2587 {664,1400,1752,1763,2221,2704}
εξ ιερουσαλημ 1865
εξ ιερουσαλημ εις αντιοχειαν 604,1865^{c} {432,1767,1768}
εις ιερουσαλημ 35^{c},149,201,757,824,1040,1072,1075,1248,1503,1508,1617,1619,1628, 1636,1637,1656,1723^{c},1740,1746,1864,1892,2352,2431^{c},2466,2723 {1618,1737,1748,2653,2691}
εις ιερουσαλημ εις αντιοχειαν 35 (não é uma conflação, porque é um absurdo; o copista conhecia as duas leituras e colocou ambas)
Faltando: 1652,2218 {206^{s,fr},1745^{fr},1754^{s,fr},1766^{fr},1858^{fr},2175^{fr},2289^{fr},2626^{fr},2777^{fr},2778^{fr}, 2926^{s,fr}}

Totais: εις αντιοχειαν = 26
απο ιερουσαλημ = 8
απο ιερουσαλημ εις αντιοχειαν = 10
εξ ιερουσαλημ = 1
εξ ιερουσαλημ εις αντιοχειαν = 4
εις ιερουσαλημ = 28
Faltando = 13

Comentário: As cinco primeiras leituras são votos contra a sexta, e portanto a votação é 49:28. No entanto, 15 dos 28 são do mosteiro M. Lavras (Monte Atos), o que provavelmente indica uma influência comum. A votação para a sexta leitura provavelmente deveria ser reduzida, tornando a vantagem da primeira leitura ainda mais forte (se os 15 representassem 5 exemplares, a votação seria 49:18). A leitura do arquétipo é a primeira, εις αντιοχειαν. Dentro do contexto, "para Jerusalém" não faz sentido. Para uma discussão completa, consulte meu artigo, "Aonde colocar uma 'vírgula' – Atos 12.25".

14.10—ηλλατο 35^{c} || ηλατο 35,328,386,394,444,801,928,986,1058,1247,1249,1482,1508, 1548,1746,1749,1855^{c},1856,2255,2431,2441,2587 {634,1748,1752, 2704}

Dos 88 MSS, faltam 11, e portanto, dos 77 MSS conhecidos (dentro da família), 25 têm a variante, o que equivale a 32,5%. A primeira leitura é presumivelmente uma forma incomum do 1º aoristo que alguns 'corrigiram' tornando-o imperfeito (como em HF, RP e TR), enquanto outros excluíram o ⍰ 'extra', produzindo a forma normal do 1º aoristo (como em OC e NU). Se tivermos grafias alternativas do primeiro aoristo, então não há diferença no significado ou na tradução. É previsível que alguns copistas mudassem uma forma incomum para uma forma esperada, mas quem mudaria a forma esperada para uma forma incomum? Por quê? De qualquer forma, a atestação de 32,5% não é suficiente para justificar uma alteração. Concluo que a primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

14.17—υμιν || ημιν 328,386,394,604,801,928,986,1140,1247,1249,1482,1508,1652,1723, 1732,1746,1749,1855,1856,1892,1897,2080,2218,2255,2441 {432,634,1101, 1737,1763,1768,2653}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto, dos 78 MSS conhecidos (dentro da família), 32 têm a variante, o que equivale a 41%. É 'dando-vos chuva do céu' ou 'dando-nos chuva do céu'? Dentro do contexto, o 'sermão' extemporâneo em Listra, não faz diferença; o 'nos' seria inclusivo, incluindo os ouvintes. Dito isto, a atestação de 41% não é suficiente para justificar uma mudança. Concluo que a primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

16.26—ανεθη || ανειθη 328,394,928,986,1058,1249,1482,1723,1746,1749,1855,1856,2255, 2352,2431,2441,2587 {664,1752,1763,1768,2289[1],2704}

Dos 88 MSS, faltam 9, e portanto, dos 79 MSS conhecidos (dentro da família), 23 têm a variante, o que equivale a 29,1%. Temos grafias alternativas para o aoristo passivo, de sorte que são duas maneiras de dizer a mesma coisa. Qualquer uma das opções não afeta o significado nem a tradução, mas com menos de 30% de atestação, a variante não é uma candidata viável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

[1] 2289 tem 15.36 – 28.31.

17.4—εξ αυτων επεισθησαν || ~312 328,394,928,1247,1249,1508,1723,1749,1856,2431 {664,1748,2289}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto, dos 78 MSS conhecidos (dentro da família), 13 têm a variante, o que equivale a 16,67%. Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, mudar a ordem das palavras dentro de uma frase raramente faz qualquer diferença no significado; são duas maneiras de dizer a mesma coisa, como neste caso. Qualquer uma das escolhas não afeta o significado nem a tradução, mas com apenas 16,67% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

17.25—διδους πασιν ζωην και πνοην || ~21543 394,928,1247,1249,1508,1723,1749,1856, 2431 {1748,2289}

Dos 88 MSS, 11 estão faltando, então dos 77 MSS conhecidos (dentro da família) 11 têm a variante, o que equivale a 14,3%. Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, mudar a ordem das palavras dentro de uma frase raramente faz qualquer diferença no significado; são duas maneiras de dizer a mesma coisa, como neste caso. Qualquer uma das escolhas não afeta o significado nem a tradução, mas com apenas 14,3% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

18.17—εμελλεν 1652^{c} || εμελεν 18,141^{c},149,201,386,394,444,604,757,928,1040,1058,1072, 1075^{c},1100,1247,1248,1249^{c},1482,1503,1548,1619,1628,1636,1652, 1656^{c},1723,1740,1761,1855,1864,2218,2255,2352,2554^{c},2587 {634, 1101,1737,1754^{s},2221}

Dos 88 MSS, faltam 11, e portanto, dos 77 MSS conhecidos (dentro da família), 36 têm a variante, o que equivale a 46,75%. Aqui temos verbos diferentes, embora a diferença seja de apenas uma letra. O verbo é ????? ou ????? No primeiro caso, o significado não é comum e poderia facilmente dar origem ao segundo; a mudança inversa seria improvável. Render: ‘Nada disso foi um atraso para Gálio’; Gálio está no caso dativo. Seu nome deverá estar no caso nominativo, se for considerado sujeito do verbo. Gálio provavelmente se considerava um homem ocupado e não gostou da interrupção; ele não estava disposto a permitir-se mais atrasos. Em Atos 22.16 o mesmo verbo tem o sentido de “atrasar”. Tendo em conta todas as considerações relevantes, a atestação de 46,75% não é suficiente para justificar uma alteração. Concluo que a primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

19.34—επιγνοντες 35^{c},1249^{c} || επιγνοντων 35,328,394,604,928,986,1247,1249,1482,1723, 1749,1855,1856,2080,2255 {432,2289}

Dos 88 MSS, 11 estão faltando, então dos 77 MSS conhecidos (dentro da família) 17 têm a variante, o que equivale a 22%. O caso é nominativo ou genitivo? No contexto, o nominativo está gramaticalmente correto. De qualquer forma, com

apenas 22% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

20.3—γνωμη || γνωμης 328,394,928,986,1058,1247,1249,1482,1749,1856,2255 {1752,1763, 1766,2704}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto, dos 78 MSS conhecidos (dentro da família), 15 têm a variante, o que equivale a 19,2%. O caso é nominativo ou genitivo? Sendo sujeito do verbo, o nominativo está correto. De qualquer forma, com apenas 19,2% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

20.9—απο || υπο 328,394,1140,1247,1249^{c},1725,1732,1749,1761,1856,1897 {432,1766,2289}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto, dos 78 MSS conhecidos (dentro da família), 13 têm a variante, o que equivale a 16,7%. Ambas as preposições funcionam com o caso genitivo e ambas podem significar 'por'. A segunda é mais comum nessa função, o que provavelmente explica a mudança. De qualquer forma, com apenas 16,7% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

22.20—στεφανου του μαρτυρος σου || ~2341 328,394,928,1247,1249,1508,1723,1749,2441 {664,2289,2653}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto, dos 78 MSS conhecidos (dentro da família), 12 têm a variante, o que equivale a 15,4%. Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, mudar a ordem das palavras dentro de uma frase raramente faz qualquer diferença no significado; são duas maneiras de dizer a mesma coisa, como neste caso. Qualquer uma das escolhas não afeta o significado nem a tradução, mas com apenas 15,4% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

23.24—φηλικα 35^{c} || φιληκα 35,328,394,604,757,928,1040,1058,1072,1247,1248,1249,1482, 1503,1508,1548,1617,1619,1636,1637,1652,1723,1740,1746,1749,1761, 1855^{c},1892,2218,2255,2352,2431,2441,2587 {432,664,1618,1737, 1745[1],1748,1752,1754^{s},1763,1768,2289,2653,2704,2777[2]}

Dos 88 MSS, faltam 7, e portanto, dos 81 MSS conhecidos (dentro da família), 47 têm a variante, o que equivale a 58%. Estamos lidando com grafias alternativas de um nome próprio, um nome que ocorre nove vezes com divisão nos capítulos 23-25. Esta discussão servirá para todos as nove. A atestação varia entre 47 e 41. A primeira leitura é atestada pelos códices B e Aleph, e P^{48}, o que indica que a grafia não é uma invenção tardia. Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da

[1] 1745 tem 23.8 – 24.22, 25.18 – 28.31.

[2] 2777 tem 20.19 – 21.21, 23.6 – 25.22, 26.7 – 28.31.

palavra são afetados. Dito isto, porém, devemos escolher uma para imprimir no Texto. Quase todos os textos gregos e as traduções têm 'Felix', então essa é a grafia aceita. A maioria dos melhores representantes da família atestam a primeira grafia. Não vejo razão adequada para inovar uma nova ortografia. Concluo que a primeira grafia reproduz o arquétipo.

23.27—των || --- 328,394,1247,1249,1508,1723,1749,2441 {664,2289}

Dos 88 MSS, faltam 7, e portanto, dos 81 MSS conhecidos (dentro da família), 10 têm a variante, o que equivale a 12,3%. No contexto, a omissão do artigo não faria muita diferença, mas com apenas 12,3% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

25.11—το 141^{c} || του 141,801,1617,1723,1876,2255,2261,2441 {1752,1767,2626,2704}

Dos 88 MSS, faltam 10, e portanto, dos 78 MSS conhecidos (dentro da família), 12 têm a variante, o que equivale a 15,4%. Ambas as formas são possíveis e a tradução será a mesma em ambos os casos, mas com apenas 15,4% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

26.3—ζητηματων || 1 επισταμενος 328,394,928,986,1247,1249,1482,1508,1723,1749,1855^{c}, 2255,2441 {664,2289}

Dos 88 MSS, faltam 8, e portanto, dos 80 MSS conhecidos (dentro da família), 14 têm a variante, o que equivale a 17,5%. A adição do particípio é inofensiva, mas com apenas 17,5% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

26.29—ευξαιμην || ευξαμην 18,35,386,1058,1100,1247,1865,2466,2587,2723 {634,1101, 1733,1752,2691,2704}

Dos 88 MSS, 6 estão faltando, então dos 82 MSS conhecidos (dentro da família) 16 têm a variante, o que equivale a 19,5%. A modalidade é optativa ou indicativa? Dentro do contexto, a optativa é melhor, mas de qualquer forma, com apenas 19,5% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

27.2—ατραμυτινω || ατραμμυτινω 328,394,928,986,1058,1247,1249,1482,1508,1548,1749, 1855,1856,2255,2587 {664,1752}

Dos 88 MSS, faltam 6, e portanto, dos 82 MSS conhecidos (dentro da família), 17 têm a variante, o que equivale a 20,7%. Estamos lidando com grafias alternativas de um nome próprio (existem várias outras grafias). Mas, em qualquer caso, uma mera grafia alternativa não é uma variante adequada, uma vez que nem a identidade nem o significado da palavra são afetados. Com apenas 20,7% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

28.14—εις την ρωμην ηλθομεν || ~4123 328,394,928,1247,1249,1508,1723,1749,1856,2441 {664,2289,(2626),2777}

Dos 88 MSS, 6 estão faltando, então dos 82 MSS conhecidos (dentro da família) 14 têm a variante, o que equivale a 17%. Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, mudar a ordem das palavras dentro de uma frase raramente faz qualquer diferença no significado; são duas maneiras de dizer a mesma coisa, como neste caso. Qualquer uma das escolhas não afeta o significado nem a tradução, mas com 17% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

28.22—παρα σου ακουσαι || ~ 312 328,394,444,604,928,1247,1249,1508,1723,1740,1749, 1856,2261,2441,2466 {432,664,1768,2289}

Dos 88 MSS, faltam 6, e portanto, dos 82 MSS conhecidos (dentro da família), 19 têm a variante, o que equivale a 23,2%. Como os substantivos e adjetivos gregos têm sufixos de caso, que sinalizam a função gramatical, mudar a ordem das palavras dentro de uma frase raramente faz qualquer diferença no significado; são duas maneiras de dizer a mesma coisa, como neste caso. Qualquer uma das escolhas não afeta o significado nem a tradução, mas com 23,2% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

28.25—ημων || υμων 444,1075,1248,1503,1652,1740,1746,2261,2352,2431 {1618,1745, 1748,1754^{s},2777}

Dos 88 MSS, 6 estão faltando, então dos 82 MSS conhecidos (dentro da família) 15 têm a variante, o que equivale a 18,3%. Dentro do contexto, qualquer um dos pronomes faz sentido, mas com 18,3% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

28.27—ιασωμαι || ιασομαι 141,1058,1075,2218,2261,2303,2378,2554 {1763,2221}

Dos 88 MSS, faltam 6, e portanto, dos 82 MSS conhecidos (dentro da família), 10 têm a variante, o que equivale a 12,2%. O verbo é aoristo subjuntivo ou futuro indicativo? Há uma ligeira diferença de significado, mas com 12,2% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos vinte e nove locais onde há uma divisão de pelo menos 10%. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo da família para todo o livro de Atos, sem qualquer dúvida razoável. Está reproduzido em meu Texto Grego, *The Greek New Testament according to Family 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o

arquétipo familiar foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS que já foram cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante.

Capítulo 1: Além da divisão no versículo 11, nenhuma variante tem mais do que três MSS. Incluindo o versículo 11, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 33 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 6. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 19. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Além da divisão no versículo 1, nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Incluindo o versículo 1, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 39 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 36 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 31 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que um MS (mas este capítulo é muito curto). Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 50 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11 (que nos dá todos os 61 MSS). Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo (e ele é muito longo), e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 14. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 40 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Além da divisão no versículo 7, nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Incluindo o versículo 7, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. (E se ignorarmos a divisão, já que é apenas uma grafia alternativa, adicionaremos ainda mais.) Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Além das divisões nos versículos 3 e 30, que são paralelas, nenhuma variante tem mais do que três MSS. Incluindo os versículos 3 e 30, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Além das divisões nos versículos 9 e 26, nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Incluindo os versículos 9 e 26, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Além das divisões nos versículos 4 e 25, nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Incluindo os versículos 4 e 25, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), somente 9 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo (devido à fragmentação no verso 25). Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se

desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Capítulo 14: Além das divisões nos versículos 10 e 17, nenhuma variante tem mais do que três MSS. Incluindo os versículos 10 e 17, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 25 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo catorze.

Capítulo 15: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 31 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 16. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

Capítulo 16: Além da divisão no versículo 26, nenhuma variante tem mais do que três MSS. Incluindo o versículo 26, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 28 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis.

Capítulo 17: Além das divisões nos versículos 4 e 25, nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Incluindo os versículos 4 e 25, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 10. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezessete.

Capítulo 18: Além da divisão no versículo 17, nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Incluindo o versículo 17, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 21 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezoito.

Capítulo 19: Além da divisão no versículo 34, nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Incluindo o versículo 34, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 25 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 14. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezenove.

Capítulo 20: Além das divisões nos versículos 3 e 9, nenhuma variante tem mais do que três MSS. Incluindo os versículos 3 e 9, dos 61 MSS cotejados (completos, ou

quase), 30 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 15. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte.

Capítulo 21: Nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 24 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-um.

Capítulo 22: Além da divisão no versículo 20, nenhuma variante tem mais do que três MSS. Incluindo o versículo 20, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 27 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 14. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-dois.

Capítulo 23: Além das divisões nos versículos 24, 26 e 27, nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Incluindo os versículos 24, 26 e 27, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 17 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-três.

Capítulo 24: Além das seis divisões ortográficas paralelas, nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Incluindo essas seis divisões, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 14 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-quatro.

Capítulo 25: Além das divisões nos versículos 11 e 14, nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Incluindo os versículos 11 e 14, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 11 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-cinco.

Capítulo 26: Além das divisões nos versículos 3 e 29, nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Incluindo os versículos 3 e 29, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 23 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 8. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-seis.

Capítulo 27: Além da divisão no versículo 2, nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Incluindo o versículo 2, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 11. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-sete.

Capítulo 28: Além das divisões nos versículos 14, 22, 25 e 29, nenhuma variante tem mais do que cinco MSS. Incluindo os versículos 14, 22, 25 e 29, dos 61 MSS cotejados (completos, ou quase), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo, e os MSS ainda a serem cotejados provavelmente acrescentarão mais alguns. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 13. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-oito.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35, para o livro de Atos, com base nas evidências disponíveis. Deus preservou o Seu Texto.